



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da audiência pública do EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Unidade Automobilística”, de responsabilidade da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda.

Realizou-se, no dia 21 de janeiro de 2010, às 17 horas, no Centro Cívico da Prefeitura de Piracicaba, situado na Rua Antônio Corrêa Barbosa, nº 2.233, Bairro Chácara Nazaré, Piracicaba-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Unidade Automobilística”, de responsabilidade da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda. Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes dos Poderes Executivo – nas pessoas do Excelentíssimos Senhores Barjas Negri, Prefeito Municipal de Piracicaba; Pedro Luiz da Cruz, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba; e Ângela M. C. Jorge Corrêa, Secretária Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba –, do Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores José Aparecido Longato, Presidente da Câmara Municipal de Piracicaba; de José Luiz Ribeiro, vereador e líder do governo na Câmara Municipal de Piracicaba; e Carlos Cavalcanti, vereador pelo Município de Piracicaba –, dos órgãos públicos – na pessoa do Tenente Nóbrega, da Polícia Militar Ambiental de Campinas –, das organizações da sociedade civil – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Juraci Góes, representante da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piracicaba; Ângelo Frias Neto, representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba; Hugo Liva Jr., representante do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba; João Carlos Ribeiro, representante da Força Sindical Estadual; Hans Günter Kurt Eckert, vice-diretor da CIESP de Piracicaba; e Mateus Antonelli, representante do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba e Região, assim como das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente–EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Unidade Automobilística”, de responsabilidade da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda. (Processo SMA nº 2.236/08). Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Secretário-Executivo esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Tendo convidado para compor a mesa o Conselheiro João Emílio, representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente, e a bióloga Mayla Matsuzaki Fukushima, Gerente do Setor de Avaliação de Projetos em Área de Vocação Industrial – TAGA, representando a CETESB, passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe responsável pelos estudos ambientais. John Kin, representante da Hyundai Motor Company, apresentou o projeto, após o que João Batista Galvão e Flávio Morato Galvão, representantes da E.C.P. Sistemas Ambientais, apresentaram os estudos ambientais que integram o EIA-RIMA, dando ênfase aos principais impactos resultantes da obra e às medidas a serem implementadas para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

compensá-los. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes da sociedade civil. Juracy Góes, da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piracicaba, manifestou votos de sucesso ao empreendimento ora em discussão, agradecendo à Hyundai por haver escolhido Piracicaba para instalar sua nova unidade, e ao Excelentíssimo Senhor Governador José Serra, pelo muito que fez e continua a fazer pelo Município. Ângelo Frias Neto, da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba–ACIPI, disse considerar muito positiva a instalação desta unidade da Hyundai na cidade, dado o porte e projeção da empresa automotiva hoje no mercado mundial, destaque este que se revela e se confirma diante do constante aumento percentual de sua participação no setor, inclusive em países ditos desenvolvidos. Acrescentou que é justamente a qualidade desses veículos que autoriza a empresa a comercializá-los com prazos de garantia superiores a cinco anos. Observou que a produção de bens de tal modo diferenciados exige também seja diferenciada a mão de obra utilizada no processo produtivo. Observou ainda que, com vistas ao atendimento dessa necessidade específica de mão de obra, serão implantadas uma unidade da FATEC e outra do IFET, além de outras escolas técnicas, com o intuito de se aprimorar a qualidade técnica dos profissionais da região. Acrescentou também como aspecto positivo da instalação da Hyundai na cidade a geração de grande número de vagas de emprego, auxiliando na absorção da mão de obra desempregada do Município, formada especialmente por jovens de até trinta e dois anos. Ponderou que hoje o Brasil, particularmente por haver se furtado aos efeitos da recente crise mundial, chama a atenção dos países industrializados, razão pela qual tem atraído o capital estrangeiro de empresas do porte do grupo Hyundai. Destacou por fim considerar irrelevantes os impactos negativos da obra face aos positivos, inegavelmente mais importantes. Hugo Liva Junior, representante do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, após corroborar o que fora dito por aqueles que o precederam no uso da palavra, manifestou sua satisfação com a instalação da fábrica no município, mormente diante das estatísticas registradas no ano de 2009, e que dão conta da extinção de mais de quatrocentas e quinze mil vagas de emprego no período. João Carlos Ribeiro, representante da Força Sindical Estadual, observou tratar-se o novo empreendimento de uma importante oportunidade para o município de Piracicaba, tanto em relação à geração de empregos como de renda, e que tem a certeza de que os órgãos competentes estarão acompanhando a instalação do projeto da Hyundai no município, para que a obra seja construída e colocada em funcionamento em estrita obediência às normas previstas em lei e ao compromisso de responsabilidade social assumido pela Hyundai. Hans Guenther Kurt Eckert, vice-diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo-CIESP do Município de Piracicaba, esclareceu que, além desenvolver um trabalho voluntário pela CIESP, entidade que conta com três mil empresas que, juntas, somam um milhão e cem mil funcionários, também dirige uma fornecedora de autopeças, a maior no Brasil e a segunda maior do mundo no segmento, e que em razão dessa bagagem profissional se sentia seguro e capacitado a tratar do assunto em tela. Narrou em breve digressão histórica a evolução da indústria automotiva na região, pontuando o rigor com que o setor trata hoje das questões ambientais relevantes. Comentou que as montadoras atualmente precisam atender à norma ISO 9.000, ampliada recentemente para ISO TS 16.949, norma específica para o setor automobilístico e bem mais abrangente e rigorosa do que a própria ISO 9.000; à ISO 14.001, que regulamenta todos os aspectos relacionados ao meio ambiente, a “norma verde”; e, finalmente, à ISO 18.000, que trata da segurança laboral, patrimonial e dos recursos humanos, entre outras. Esclareceu que o atendimento a tais normas exige das indústrias tenham departamentos específicos, com mão de obra altamente qualificada, doutores e PHDs, que atestem sua aptidão ao pleno preenchimento das exigências formuladas no EIA/RIMA. Destacou que a Hyundai, juntamente com a KIA, empresa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

pertencente ao mesmo grupo, ocupa o quarto lugar no *ranking* mundial das montadoras de veículos, com mais de quatro milhões de carros produzidos por ano. Ressaltou que o Brasil produz hoje ao todo 2,8 milhões de carros ao ano, produção esta inferior à da Hyundai mundial, segundo dados de 2009; que para 2010 está prevista uma produção entre 3,2 e 3,5 milhões de veículos automotores e que, até 2015, pretende produzir cinco milhões de veículos anualmente. Pontuou que hoje o Brasil encontra-se em sexto lugar no *ranking* mundial de fabricantes de veículos e que deve subir para o quarto lugar até 2015, e informou que a capacidade instalada atualmente concebe apenas 3,5 milhões de veículos, o que demonstra a necessidade de maiores investimentos em mão de obra. Referiu, no que tange à preocupação com o meio ambiente, que suas empresas adotam moderna sistemática de prevenção, manutenção (via de regra preventiva) e controle nas diversas etapas do processo produtivo, em cujo contexto se procede a avaliações periódicas sobre a emissão de calor, vibração e ruídos. Mencionou o procedimento adotado face à verificação de um pequeno vazamento de óleo, situação diante da qual a máquina é desligada e o local é prontamente limpo com um pano, que em seguida é descartado em recipiente especial, onde permanecerá até que seja analisado, após o que será encaminhado a um incinerador credenciado, ao mesmo tempo em que se corrige o vazamento e se toma as medidas necessárias para obstar sua infiltração no solo. Informou, por fim, que em razão dessas medidas todas, indicativas de inquestionável responsabilidade com o meio ambiente, a CIESP posiciona-se favoravelmente à liberação do EIA/RIMA autorizando a Hyundai a dar início às instalações de sua unidade em Piracicaba. Mateus Antonelli, representante do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba e Região-SIMESP, declarou que a presença da Hyundai no município vem enriquecer e fortalecer seu parque industrial. Declarou ainda que a cidade conta com toda a infraestrutura de apoio governamental, técnica, tecnológica e de treinamento, necessária ao bom funcionamento de suas indústrias, e que certamente a Hyundai terá condições de cumprir todos os protocolos necessários à implantação de sua unidade de Piracicaba. Ao final, reiterou seu apoio integral ao empreendimento. Passou-se à etapa em que fazem uso da palavra as pessoas que, não representando nem entidades nem órgãos civis, manifestam-se em seu próprio nome. José Francisco Calil, ex-Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e professor universitário, manifestou apoio à implantação da Hyundai e seus fornecedores em Piracicaba. Teceu elogios ao trabalho realizado pelos vários Secretários da Prefeitura em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento, de modo a persuadir a Hyundai a que se instalasse no município. Citou os benefícios que a presença da empresa tem trazido aos diversos estados norte-americanos em que se instalou, e opinou que os mesmos benefícios, sobretudo de ordem econômico-social, terão lugar na cidade. Lembrou aos presentes o *quantum* a ser investido pela empresa, da ordem de um bilhão de dólares, o que propiciará a geração de empregos desde a fase de construção da unidade, possibilitando ao município investir na região como um todo. Comentou haver testemunhado pessoalmente a preocupação da empresa com o meio ambiente, e enalteceu sua iniciativa de patrocinar a vinda de estudantes ao município para participar de trabalhos comunitários nas entidades sociais da cidade. Observou por fim o apreço demonstrado pelos empreendedores ao município, expresso por meio de um objetivo interesse nas questões a ele atinentes, e acrescentou seu apoio integral à aprovação da instalação da empresa em Piracicaba. Maria Inês Battiston expressou sua preocupação em relação à estação de tratamento de água prevista no projeto, especialmente quanto à destinação das águas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. José Luis Ribeiro, vereador e Líder do Governo na Câmara de Vereadores de Piracicaba, informou representar neste ato a Confederação Nacional dos Metalúrgicos do Brasil, a Força Sindical



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Nacional e a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Ponderou acerca da importância do presente momento histórico para o município, e assertivamente manifestou sua posição integralmente favorável ao empreendimento, em todos os aspectos, inclusive do ponto de vista ambiental, dado o notório comprometimento que a empresa tem mundialmente demonstrado com relação às grandes questões ambientais. Noticiou que a Câmara Municipal aprovou unanimemente a instalação do parque industrial ora em análise, e parabenizou os empreendedores pelo projeto. Senhor José Aparecido Longatto, Presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, enumerou uma série de benefícios provenientes da instalação da Hyundai em Piracicaba, em especial no campo tecnológico. Discorreu acerca das riquezas do Brasil, inobstante a ausência de tecnologia de ponta em diversos segmentos da indústria do país. Comentou que, além de exercer a vereança, possui uma organização não governamental denominada Organização Ecológica e Cultural Corumbataí-OECO, criada há quase vinte anos para defender, fiscalizar e denunciar agressões ao Rio Corumbataí, atividade graças à qual este é hoje o grande manancial de água potável do município. Declarou seu contentamento com a vinda da empresa para Piracicaba, mas observou que não se há de desatentar para as questões ambientais decorrentes de sua implantação. Elogiou a atuação do Prefeito no âmbito da infraestrutura viária, e profetizou que esta se tornará em breve a “cidade dos sonhos”. E, assim como os demais, parabenizou a Hyundai pelo projeto. Passou-se à etapa em que fazem uso da palavra os representantes do Poder Executivo. Senhor Pedro Luiz da Cruz, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba, manifestou após homenagear aos presentes seu total apoio à instalação da unidade fabril da Hyundai no município, a qual acredita proporcionará ampliação dos parques industriais existentes em nossa cidade, incrementando não só a produção de bens e serviços como também o aporte de capital externo e principalmente o aumento na arrecadação dos impostos, em particular ICMS, ISS, como também a geração de novos empregos. Destacou que a implantação desta unidade atrairá diversos outros empreendimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços, fato que gerará empregos diretos e indiretos, provenientes de empresas de pequeno, médio e grande portes. Ponderou que a implantação de uma empresa como a Hyundai intensificará o desenvolvimento da cidade, viabilizando, por intermédio do aumento na arrecadação, ações na área social, como em educação e saúde, além da geração de cerca de cinco mil empregos diretos e indiretos, trazendo incontáveis benefícios para o município, razões pelas quais se posicionava favoravelmente ao empreendimento. Ângela Jorge Corrêa, Secretária Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba, enfatizou a importância que o empreendimento terá para o município, não apenas quanto à geração de empregos, mas particularmente no que tange à qualidade desses empregos, o que se traduz por bons salários, investimentos em pesquisa científica, capacitação adequada e profissionalização. Argumentou que a atual gestão administrativa investiu muito nessas áreas, e destacou a presença de grandes universidades na região. Declarou que a Hyundai reúne todos os qualificativos esperados de uma empresa ambientalmente responsável, e confessou ter-lhe chamado a atenção, no relatório apresentado, além da preocupação com o impacto ambiental previsto, o zelo com que foram tratados aos trabalhadores de Piracicaba e região, priorizados nos planos de futura contratação, desde que técnica e cientificamente preparados de modo adequado. E encerrou desejando boas vindas à empreendedora. Barjas Negri, Prefeito Municipal de Piracicaba, tendo saudado aos presentes, discorreu brevemente sobre os atributos da indústria automobilística, destacando particularmente a alta tecnologia e a reduzida produção de poluentes. Relatou que, em viagem feita aos Estados Unidos por ele e sua equipe, visitou uma fábrica de automóveis semelhante à prevista no projeto em discussão, e que, posteriormente, desta vez na companhia de seu então



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Secretário de Desenvolvimento, Luciano Almeida, esteve na Coréia em visita a empreendimento similar, e que em ambas as ocasiões teve a oportunidade de constatar o cuidado e a qualidade envolvidos na operação, bem como os efeitos na geração de renda e na criação de vagas de emprego, e a partir dessas informações pôde então articular a vinda da empresa para a cidade. Narrou que então a Câmara Municipal operou significativa alteração no Plano Diretor do Município, consolidando as reformulações necessárias à implantação não apenas do empreendimento com também de um grande núcleo residencial, de um parque tecnológico e de um centro de serviços, tudo em estrita obediência à legislação de parcelamento do solo vigente em Piracicaba. Informou que a empresa responsável pelos estudos de impacto ambiental considerou atentamente as propostas encaminhadas a respeito da obra, tendo também sido considerada a presença do futuro anel viário, que integrará toda a região. Em esclarecimento a Maria Inês Battiston sobre questão referente ao tratamento dos esgotos no local, informou que foi exigido que a empresa monte dentro da própria fábrica uma estação de tratamento de esgoto industrial, e que a SEMAE, no contexto do projeto de se chegar ao ano de 2012 com a totalidade dos esgotos produzidos tratados, está articulando a criação desta estação de tratamento de esgotos destinada a beneficiar os novos núcleos habitacionais de Santa Rosa, Ipês, Palmeiras e mais os que vierem futuramente a ser implantados. Observou que essa obra coincidentemente receberá o nome de Capim Fino, por se situar ao lado do córrego de mesmo nome, não devendo portanto ser confundida com a antiga, destinada ao tratamento da água. A nova, arrematou, será instalada na parte baixa da cidade, obedecendo a todas as normas ambientais que orientam o tratamento de esgotos. Informou também que ainda se encontra em discussão o traçado do anel viário, cujas obras deverão iniciar-se em abril de 2012, encerrando-se um ano depois, em abril de 2013, e noticiou que passará junto a um centro automotivo, a um parque tecnológico e a uma faculdade, a FATEC, que funciona já em sua terceira turma. Noticiou acordo celebrado entre o município e o Governo Federal que tem por objeto a implantação do Instituto Técnico Federal, cujo início das atividades está previsto para agosto deste ano; a criação da Escola Técnica Paulista, resultado de parceria agora com o Governo do Estado, e com capacidade prevista de mais de setecentas vagas, e citou, por fim, a modernização e expansão de duas escolas do SENAI, tornada real graças ao apoio da CIESP e da FIESP. Ressaltou que a instalação de novas empresas em Piracicaba continuará a ser analisada sempre à luz das questões ambientais, obedecida rigorosamente a legislação pertinente. Confessou sentir-se orgulhoso, em nome do município, por sediar este um investimento de tal monta, e recordou que a empresa analisou vinte e um municípios até fazer a derradeira opção por Piracicaba. Sustentou haver apoiado todo o trâmite que levou a essa escolha, e afirmou esperar seja a licença de instalação obtida tão logo possível, dando eficaz resposta à crise de emprego enfrentada na cidade. Passou-se então à fase em que tem lugar as réplicas. John Kim, sub-gerente da Hyundai Motor do Brasil Montadora de Automóveis Ltda. (traduzido aqui por Flávio Morato Galvão) agradeceu a todos a calorosa acolhida e comprometeu-se em envidar seus melhores esforços no sentido de atender às expectativas do povo piracicabano. Flávio Morato Galvão, representante da E.C.P. Sistemas Ambientais, observou, novamente quanto à questão antes suscitada sobre os esgotos, que para os casos de despejos em rios e córregos, e mesmo na rede pública, existe uma legislação ambiental específica que a Hyundai propõe-se a adotar independentemente de dar-se esse despejo no rio diretamente ou na Estação de Tratamento de Esgotos de Capim Fino. O resultado, concluiu, não diferirá, posto que os parâmetros da legislação ambiental continuarão sendo obedecidos, e concluiu agradecendo a todos pela presença no evento. Face à ausência de indicação de representante da bancada ambientalista para fazer uso da palavra, o Secretário-Executivo do Consema passou-lha ao Conselheiro João Emílio Padovani



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Gonçalves, representando à mesa o Conselho Estadual do Meio Ambiente, para que fizesse as considerações finais. João Emílio Padovani Gonçalves saudou a todos os presentes, exaltando o democrático mecanismo representado pelas audiências públicas do Conselho, à vista da relevância dos temas tratados e da forma como abordados, e esclareceu que o processo tramita por ainda mais algumas instâncias antes de sua final aprovação, norteadas sempre pelos postulados da preservação do meio ambiente. Parabenizou o município pelo empreendimento, que considera trará incontáveis benefícios à região. Relatou haver acompanhado todo o empenho da Prefeitura de Piracicaba junto à Secretaria de Desenvolvimento do Estado, com intuito de tornar fato a vinda do empreendimento para a cidade, e que essa vitória deve ser efusivamente comemorada. Passou-se então a palavra à engenheira Mayla Matsuzaki Fukushima, Gerente do Setor de Avaliação de Projetos em Área Industrial da CETESB, que ressaltou a importância desta como de todas as audiências públicas, no contexto do processo de licenciamento, e pontuou que as informações colhidas durante a audiência serão todas elas consideradas nas análises realizadas pela equipe técnica da CETESB. Informou que o licenciamento sob análise encontra-se na primeira de três fases, nas quais pleiteia-se sejam concedidas respectivamente a licença prévia, a licença de instalação e, por fim, a licença de operação, nesta ordem. Esclareceu que a presente etapa cuida de analisar a viabilidade ambiental do empreendimento, análise esta realizada por uma equipe técnica da CETESB, e que, uma vez verificado que o empreendimento é viável sob o ponto de vista ambiental, é então emitida a licença ambiental prévia, que poderá conter determinadas exigências, a serem cumpridas nas próximas fases do licenciamento, quais sejam, da licença de instalação e da licença de operação. Esclareceu por fim que, cumpridas as exigências apresentadas na fase da licença prévia, é então emitida a licença de instalação, e que, cumpridas as exigências a ela referentes, somente então é emitida a licença de operação. O Secretário-Executivo do Consema, depois de informar que tudo havia sido registrado e seria juntado ao processo, para que os técnicos do DAIA analisassem todas as contribuições com vistas ao aprimoramento do projeto, declarou que todas as etapas da audiência pública haviam sido cumpridas e agradeceu, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a presença de todos. Informou ainda que toda pessoa que quisesse contribuir com o aperfeiçoamento desse projeto poderia encaminhar ao Consema sua contribuição, no prazo regulamentar de cinco (5) dias úteis após a realização da presente audiência, seja através dos correios, seja protocolando-a diretamente na Secretaria Executiva do Conselho. Eu, Gerson Cotrim Filiberto, Executivo Público da Área de Gestão Pública Ambiental lotado no Núcleo de Documentação e Consulta do Consema, lavrei e assino a presente ata.